

# Instituto Serendipidade

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2022**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Assurance Services Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos**

**Conselheiros e Diretores do**

**Instituto Serendipidade**

São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Serendipidade (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Serendipidade em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo 23 de fevereiro de 2024

KPMG Assurance Services Ltda.  
CRC 2SP-023228/O-4

  
Marcos A. Boscolo  
Contador CRC 1SP198789/O-0

# Instituto Serendipidade

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalente de caixa	4	765.524	879.270	Fornecedores		7.210	1.308
Despesas antecipadas		<u>3.741</u>	<u>3.179</u>	Obrigações trabalhistas	6	<u>29.347</u>	<u>20.876</u>
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>769.265</u>	<u>882.449</u>	<b>Total do passivo circulante</b>		<u>36.557</u>	<u>22.184</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>	9		
Imobilizado	5	34.769	23.240	Patrimônio líquido		883.983	926.570
Intangível		<u>478</u>	<u>478</u>	(Déficits) acumulados		<u>(116.028)</u>	<u>(42.587)</u>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u>35.247</u>	<u>23.718</u>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>767.955</u>	<u>883.983</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>804.512</u>	<u>906.167</u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>804.512</u>	<u>906.167</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto Serendipidade

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	Nota	2022	2021
<b>Receita beneficentes</b>			
Receitas de doações	10	877.765	615.355
Receitas de trabalhos voluntários	16	625.797	541.945
		<hr/>	<hr/>
<b>Receitas totais</b>		1.503.562	1.157.300
		<hr/>	<hr/>
<b>Custos e despesas operacionais</b>			
Custos com projetos	11	(493.443)	(210.175)
Custos de trabalhos voluntários	16	(110.746)	(76.661)
Despesas de trabalhos voluntários	16	(515.051)	(465.284)
Despesas com pessoal	12	(375.278)	(265.887)
Despesas gerais e administrativas	13	(198.433)	(204.736)
Despesas com depreciação		(4.639)	(2.828)
		<hr/>	<hr/>
		(1.697.590)	(1.225.571)
		<hr/>	<hr/>
<b>(Déficit) operacional</b>		(194.028)	(68.271)
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras		87.297	34.930
Despesas financeiras		(9.297)	(9.246)
		<hr/>	<hr/>
		78.000	25.684
		<hr/>	<hr/>
<b>(Déficit) do exercício</b>		<u>(116.028)</u>	<u>(42.587)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto Serendipidade

## Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

*(Em Reais)*

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>(Déficit) do exercício</b>	(116.028)	(42.587)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<u><u>(116.028)</u></u>	<u><u>(42.587)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto Serendipidade

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	<b>Patrimônio Social</b>	<b>Superávits (déficits) acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>343.496</b>	<b>583.074</b>	<b>926.570</b>
Transferência para patrimônio social	583.074	(583.074)	-
(Déficit) do exercício	<u>-</u>	<u>(42.587)</u>	<u>(42.587)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b><u>926.570</u></b>	<b><u>(42.587)</u></b>	<b><u>883.983</u></b>
Transferência para patrimônio social	(42.587)	42.587	-
(Déficit) do exercício	<u>-</u>	<u>(116.028)</u>	<u>(116.028)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b><u>883.983</u></b>	<b><u>(116.028)</u></b>	<b><u>767.955</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto Serendipidade

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em Reais)

	2022	2021
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Déficit do exercício</b>	(116.028)	(42.587)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	4.639	2.828
	<u>(111.389)</u>	<u>(39.759)</u>
<b>Variação nos ativos e passivos</b>		
<b>(Aumento) / redução nos ativos em</b>		
Despesas antecipadas	(562)	151
<b>Aumento / (redução) nos passivos em</b>		
Fornecedores	5.901	1.296
Obrigações tributárias	8.471	13.372
	<u>(97.578)</u>	<u>(24.939)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(16.168)	-
	<u>(16.168)</u>	<u>-</u>
<b>Demonstração da (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(113.746)</u>	<u>(24.939)</u>
Caixa e equivalente de caixa em 1º janeiro	879.270	904.209
Caixa e equivalente de caixa em 31 dezembro	<u>765.524</u>	<u>879.270</u>
<b>(Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(113.746)</u>	<u>(24.939)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em Reais)*

### **1 Contexto operacional**

O Instituto Serendipidade é uma associação civil de fins não lucrativos, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Tomás Carvalhal, 495, apto. 21, Paraíso, CEP 04006-001 constituída por prazo indeterminado, regendo-se pela Lei 10.406/2002, conforme alterada e em vigor, e demais disposições legais aplicáveis, bem como pelo Estatuto Social.

O Instituto tem por finalidade:

- (a) Promover, difundir, aperfeiçoar e fomentar, por diversos meios, projetos ligados à inclusão de pessoas com necessidades específicas;
- (b) Apoiar e fomentar, inclusive mediante aportes financeiros, quaisquer ações e projetos que venham a contribuir com a sensibilização, o desenvolvimento e a inclusão das pessoas com necessidades específicas, dentre outros;
- (c) Promover eventos, compartilhamento de histórias e parcerias para difundir o espírito de inclusão e apoio às pessoas com necessidades específicas e aos projetos ligados à inclusão e diversidade, e captar recursos e investimento para tais projetos;
- (d) Desenvolver produtos e serviços, realizar eventos, cursos, palestras e atuar em iniciativas diversas com a finalidade de captação de recursos para os projetos desenvolvidos e/ou apoiados pela Associação;
- (e) Divulgar notícias e informações relacionadas à área de inclusão; e
- (f) Promover pesquisas, experimentos e mecanismos de incentivo à inovação na área de inclusão.

O Instituto Serendipidade é constituído por Associados Fundadores e Associado Efetivos. Sua gestão é realizada por: a) Conselho Deliberativo, composto por no mínimo 05 e no máximo 10 membros; b) Diretoria Executiva, composta por 02 a 04 diretores, sendo 01 Diretor Presidente, 01 Diretor Financeiro e 02 Diretores sem designação.

O patrimônio é constituído de bens móveis e imóveis, veículos e semoventes, títulos, ações, apólices da dívida pública e outros bens que adquirir ou receber em doação.

São fontes de recursos para a manutenção da Associação:

- (a) as contribuições de seus Associados, na forma prevista no Estatuto Social;
- (b) as doações, os legados e os patrocínios recebidos de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras;

- (c) as parcerias, subvenções, convênios e programas com entidades governamentais, não governamentais ou da iniciativa privada, nacionais ou estrangeiras, observada a legislação aplicável;
- (d) a cobrança de ingressos em eventos promovidos pela Associação;
- (e) a realização de eventos beneficentes;
- (f) a comercialização de produtos e/ou serviços desenvolvidos pela Associação e/ou por terceiros, em benefício da Associação; e
- (g) outras formas de captação de recursos aprovadas pelo Conselho de Administração.

## **2 Base de preparação**

### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 23 de fevereiro 2024.

### **b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros registrados não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado mensurados pelo valor justo.

### **c. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para a unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

### **d. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Instituto os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

## **3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

**a. Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a entidade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

*Ativos financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Entidade mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Entidade pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Entidade pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

#### *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio*

A Entidade realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Entidade;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Entidade.

#### *Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Entidade considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Entidade considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e

#### *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio*

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela

rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

#### *Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

##### **Ativos financeiros**

**a VJR** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

##### **Ativos financeiros a custo amortizado**

#### *Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

### **(iii) Desreconhecimento**

#### *Ativos financeiros*

A entidade desreconhece um ativo financeiro quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- Transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
- Substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
- A Entidade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Entidade realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

#### *Passivos financeiros*

A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Entidade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos

são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

**(iv) *Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**b. Imobilizado**

**(i) *Reconhecimento e mensuração***

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

**Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para o período corrente é a seguinte:

Máquinas, equipamentos e instalações	10 anos
Equipamentos de informática e comunicação	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**c. Redução ao valor recuperável**

***Ativos financeiros***

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração do Instituto não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

**d. Provisões e passivo circulante**

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

O passivo circulante é demonstrado pelo valor e conhecido ou calculável acrescido, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

**e. Demais ativos circulantes e não circulante**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

**f. Receitas operacionais**

**(i) Receita de doações**

As doações recebidas pelo Instituto em moeda corrente são provenientes de doações de pessoas físicas ou jurídicas que apoiam de forma voluntária os trabalhos desenvolvidos, e são reconhecidas no resultado do exercício quando ocorre o recebimento dos recursos.

**g. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras. As despesas financeiras abrangem, basicamente, as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

**h. Receitas com trabalhos voluntários**

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1)-Entidade sem Finalidade de Lucro, o Instituto valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2022 o Instituto registrou o montante de R\$ 625.797 (R\$ 541.945 em 2021) referente a trabalhos voluntários (Nota Explicativa 16).

## **4 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Banco conta movimento	52.184	135.122
Aplicações financeiras	713.340	744.148
<b>Total</b>	<u>765.524</u>	<u>879.270</u>

- (a) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Referem-se a títulos em renda fixa representados por Certificados de Depósitos Bancários- CDBs, remuneradas em 2022 e 2021, as taxas que variam em média de 95% a 105% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Ou Fundos de Investimento Renda Fixa DI com liquidez diária.

## 5 Imobilizado

A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:

	<b>2021</b>	<b>Adições</b>	<b>2022</b>
<b>Custo</b>			
Máquinas e equipamentos	25.898	5.797	31.695
Equipamentos de informática	1.022	10.371	11.393
	<u>          </u>	<u>          </u>	<u>          </u>
<b>Total</b>	<b>26.920</b>	<b>16.168</b>	<b>43.088</b>
	<u>          </u>	<u>          </u>	<u>          </u>
<b>Depreciação</b>			
Máquinas e equipamentos	( 3.237)	(2.879)	(6.116)
Equipamentos de informática	(443)	(1.760)	(2.203)
	<u>          </u>	<u>          </u>	<u>          </u>
<b>Total</b>	<b>( 3.680)</b>	<b>(4.639)</b>	<b>(8.319)</b>
	<u>          </u>	<u>          </u>	<u>          </u>
<b>Saldo líquido</b>	<b>23.240</b>	<b>11.529</b>	<b>34.769</b>
	<u>          </u>	<u>          </u>	<u>          </u>
	<b>2020</b>	<b>Adições</b>	<b>2021</b>
<b>Custo</b>			
Máquinas e equipamentos	25.898	-	25.898
Equipamentos de informática	1.022	-	1.022
	<u>          </u>	<u>          </u>	<u>          </u>
<b>Total</b>	<b>26.920</b>	<b>-</b>	<b>26.920</b>
	<u>          </u>	<u>          </u>	<u>          </u>
<b>Depreciação</b>			
Máquinas e equipamentos	(647)	(2.590)	( 3.237)
Equipamentos de informática	(204)	(238)	(443)
	<u>          </u>	<u>          </u>	<u>          </u>
<b>Total</b>	<b>(851)</b>	<b>( 2.828)</b>	<b>( 3.680)</b>
	<u>          </u>	<u>          </u>	<u>          </u>
<b>Saldo líquido</b>	<b>26.069</b>	<b>(2.828)</b>	<b>23.240</b>
	<u>          </u>	<u>          </u>	<u>          </u>

## 6 Obrigações trabalhistas

	2022	2021
Provisão de férias	13.686	-
Salários à pagar	1.280	8.183
INSS a recolher	7.529	6.339
IRPF à recolher	4.475	4.264
FGTS a recolher	2.112	1.803
PIS a recolher	<u>265</u>	<u>287</u>
<b>Total</b>	<u><u>29.347</u></u>	<u><u>20.876</u></u>

## 7 Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o Instituto não possuía processos ou questionamentos de natureza cível, trabalhista e tributária, classificado por seus assessores jurídicos como risco de perda provável, que possam vir a requerer a constituição de provisão para contingências e causas possíveis.

## 8 Remuneração da Administração

O Instituto não remunera os membros da sua diretoria estatutária, bem como seu presidente. Não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplica integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades.

## 9 Patrimônio líquido

É constituído pelos superávits e déficits acumulados corrente e dos demais exercícios, o qual em 31 de dezembro de 2022 era de R\$ 767.955 (R\$ 883.983 em 2021).

De acordo com o Estatuto Social, no caso de dissolução da Associação, o seu patrimônio será transferido para outras associações sem fins lucrativos, preferencialmente que tenham o mesmo objeto social, de livre escolha da Assembleia Geral que determinar a dissolução.

## 10 Receita de doações

	2022	2021
Doações de pessoa jurídica	536.998	433.867
Doações de pessoa física	111.025	181.488
Eventos beneficentes (a)	204.532	-
Outras receitas	<u>25.210</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>	<u><u>877.765</u></u>	<u><u>615.355</u></u>

(a) Nos anos de 2020 e 2021 o Instituto não fez eventos em função das limitações e preocupações com a pandemia da Covid. Já em 2022, realizamos o evento presencial “A Virada de Chave” onde juntamos prestação de contas, entretenimento e mensagens ligadas às missões e valores do Instituto e concentramos esforços na arrecadação de recursos.

## 11 Custo com projetos

	2022	2021
Atendimento a criança e adolescente	<u>493.443</u>	<u>210.175</u>
<b>Total</b>	<u><u>493.443</u></u>	<u><u>210.175</u></u>

No ano de 2022, todos os programas do Instituto voltaram a funcionar normalmente, deixando totalmente para trás qualquer paralização de atendimentos. Assim, foi possível direcionar recursos para os programas próprios, que já existiam antes da pandemia (Laços, Iniciação Esportiva, Saúde), e em outros dois programas sendo o “Leiturinha” focado na distribuição de livros sobre inclusão para escolas públicas, e o programa Escola de Impacto em parceria com a ONG Turma do Jiló. Este funcionamento Integral e as novas iniciativas foram responsáveis pelo aumento significativo dos custos com Projetos.

Descrição dos projetos

### **Projeto Laços**

Tem a proposta de acolher voluntariamente pais e mães que recebem a notícia de que seu filho(a) tem alguma deficiência ou doença rara e buscam pessoas que passaram por uma história semelhante. O atendimento consiste em ouvi-los, validar seus sentimentos sem julgamentos e compartilhar vivências relacionadas à maternagem/paternagem de uma criança com necessidades específicas, fortalecendo a rede de apoio.

### **Projeto de Iniciação Esportiva**

Atua com crianças de famílias de baixa renda de 3 a 8 anos com síndrome de Down e outras deficiências intelectuais, o Programa de Iniciação Esportiva tem aulas realizadas no CIAM (Centro Israelita de Apoio Multidisciplinar). Tem o objetivo de desenvolver habilidades motoras, sociais e contribuir para uma infância mais saudável e mais inclusiva.

### **Programa de Envelhecimento (Saúde)**

Desenvolvido em parceria com a APOIE SP atendem gratuitamente 60 adultos e idosos com deficiência intelectual, desenvolvendo programas de bem-estar e contribuindo para o envelhecimento (que lhes é precoce em função da condição) saudável, com protagonismo, autonomia profissional, e para o desenvolvimento de protocolos de atendimento a esta parcela da população (invisível para a sociedade até pouco tempo).

O Programa também tem uma linha de pesquisa em parceria com o Grupo Médico Assistencial do Hospital Israelita Albert Einstein (GMA – HIAE), representado pelo Coordenador, Geriatria, Dr. Marcelo Altona, que estuda a longevidade através de um olhar holístico para qualidade de vida das pessoas com deficiência, que se estende ao cuidado das famílias e jovens aprendizes do programa de Emprego Apoiado.

### **Programa Escola de Impacto**

Parceria entre o Instituto Serendipidade e a ONG Turma do Jiló, criada em Setembro de 2020, a Escola de Impacto visa transformar jovens em futuros protagonistas sociais com as habilidades socioemocionais e o DNA empreendedor para criarem projetos inovadores que façam a diferença no cenário atual.

## **12 Despesas com pessoal**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Salário	185.570	146.674
INSS	66.141	47.727
Alimentação ao trabalhador	32.082	19.654
Férias e adicional	31.427	15.301
FGTS	18.493	14.058
13º Salário	16.990	13.237
Bolsa estudo e estagiário	14.369	7.400
PIS sobre folha pagamento	2.382	1.775
Outros	7.824	61
	<hr/>	<hr/>
<b>Total</b>	<u>375.278</u>	<u>265.887</u>

O crescimento das despesas com pessoal refere-se ao incremento no quadro de funcionários ocorrido em 2022 com a retomada de projetos que estavam com as atividades reduzidas em 2021 em função da COVID19.

### **13 Despesas gerais e administrativas**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Serviços de comunicação	83.715	81.333
Serviços Prestados Pessoa Jurídica	78.000	77.611
Serviços gráficos e publicidade	22.375	25.280
Outras despesas	8.987	18.320
Viagens e estadias	3.711	809
Material de escritório	1.645	1.383
	<u>198.433</u>	<u>204.736</u>

### **14 Renúncia fiscal**

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, o Instituto apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

- IRPJ (Imposto de renda da Pessoa Jurídica)
- CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido)
- ISSQN (Imposto sobre Prestação de Serviços de Qualquer Natureza)
- COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social)

### **15 Instrumentos financeiros**

A Associação mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos onde, os resultados obtidos, são razoáveis com as expectativas da Administração e as transações com instrumentos financeiros são reconhecidos no resultado. A Associação não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas associadas a esses instrumentos. A Associação não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

## **16 Trabalho voluntário**

A Associação mensurou e reconheceu, pelo valor justo, o trabalho voluntário obtido por seus conselheiros, consultores e voluntários em seus programas sociais, como estabelece a Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucro, e suas alterações, conforme abaixo:

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Custos com trabalho voluntário		
Projeto envelhecimento	50.716	37.587
Projeto Laços	47.954	39.074
Iniciação Esportiva	12.076	-
	<u>110.746</u>	<u>76.661</u>
Despesas com trabalho voluntário		
Diretoria Administrativa	334.861	299.347
Conselhos consultivos	180.190	165.937
	<u>515.051</u>	<u>465.284</u>
	<u>625.797</u>	<u>541.945</u>

\* \* \*

Henri Zylberstajn  
Diretor Presidente

Fabio Zaclis  
Diretor Financeiro

Antonio de Sillos Navarro  
Contador  
TC CRC n° 1SP072647